

Escolas estaduais auxiliam estudantes na preparação para segunda fase da Obmep

Qua 25 setembro

Mateus Alberto Afonso está ansioso para a chegada do final de semana. Aluno do 6º ano do ensino fundamental da Escola Estadual João Ribeiro de Carvalho, em Conceição dos Ouros, ele participará da segunda etapa da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep), que acontece neste sábado (28/9). Dos quase 1 milhão de estudantes de todo o país que participarão da Olimpíada, 106 mil são mineiros.

Com a proximidade da prova, Mateus, que busca sua primeira medalha na competição, irá intensificar a preparação. “Eu quero muito uma medalha e estou ansioso para o dia da prova chegar. No sábado, vou acordar cedo e estudar bastante”, revela.

Na escola onde Mateus estuda, a tradição na Obmep é tão grande que a direção já perdeu a conta do número de medalhas conquistadas. Para auxiliar os estudantes na preparação para os testes, são realizadas aulas no contraturno e trabalhadas questões de edições anteriores da olimpíada.

“Toda quarta-feira damos uma aula extra para os estudantes. Usamos questões anteriores da Obmep e outras que têm um modelo parecido. A ideia é fortalecer os alunos para que se sintam mais seguros na realização das provas”, afirma a professora de matemática, Fernanda Michele Oliveira. A educadora também dá dicas para quem quer se sair bem na prova. “O estudante tem que ter uma leitura atenta ao enunciado, ter uma organização na resolução dos problemas e buscar sempre rever as respostas”, pontua Fernanda.

Na Escola Estadual Dom João VI, em Alpinópolis, o auxílio na preparação dos estudantes tem gerado resultados positivos. “Trabalhamos muito com questões antigas e o resultado tem sido muito interessante. Nossos professores de matemática são muito comprometidos e fazem um trabalho muito bom”, destaca a diretora, Rosimeire Cardoso Freire Faria.

Em Dores do Turvo, uma unidade da rede estadual de ensino também se destaca na Obmep. Todo ano a Escola Estadual Terezinha Pereira tem alunos medalhistas na competição. O aluno do 2º ano do ensino médio, José Lucas Cabral, já conquistou cinco medalhas: uma de ouro, três de prata e uma de bronze. No próximo sábado, ele espera faturar sua sexta medalha. “Estou estudando bastante e o professor está ajudando também. Agora, nesta reta final, vou procurar relaxar um pouco, porque o nervosismo dificulta na hora da prova”, afirma.

Segunda etapa

Os estudantes classificados podem imprimir os cartões de confirmação e verificar os locais de prova no site da Obmep. A organização recomenda que os alunos cheguem aos centros de aplicação com, ao menos, 30 minutos de antecedência, portando documento original de identificação (carteira de identidade, certidão de nascimento ou carteira escolar), o cartão

informativo da Obmep, lápis, borracha e caneta esferográfica azul ou preta.

A prova da segunda fase é discursiva, diferenciada por níveis e tem seis questões, valendo 20 pontos cada.

Obmep

Este ano, a Obmep distribuirá a alunos de escolas públicas: 500 medalhas de ouro, 1,5 mil de prata, 4,5 mil de bronze e até 46,2 mil menções honrosas. Os estudantes de escolas particulares receberão 75 medalhas de ouro, 225 de prata, 675 de bronze e até 5,7 mil menções honrosas.

Os vencedores serão anunciados em 3 de dezembro no site da competição. As cerimônias de entrega dos prêmios da Obmep ocorrem em 2020, em data a ser definida. Professores, escolas e secretarias de Educação também concorrem a prêmios, de acordo com o desempenho dos alunos na segunda fase.

Criada em 2005, a Obmep é uma realização do Impa (Instituto de Matemática Pura e Aplicada), com apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e recursos do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e do Ministério da Educação (MEC).